

RASTROS DA TEMPORALIDADE: O CORPO NO ESPAÇO SOCIAL A PARTIR DA LINGUAGEM FOTOGRÁFICA

MARIA DOLORES SOSIN RODRIGUEZ¹; EDSON DIAS FERREIRA²

1. Bolsista PROBIC, Graduando em Letras Vernáculas com Língua Espanhola, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: falecomdolores@hotmail.com
2. Orientador, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: edson.orientacaomestrado@yahoo.com.br

PALAVRAS-CHAVE: Fotografia, corpo, cultura.

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta um estudo do corpo no espaço social a partir da linguagem fotográfica, concentrando-se na apresentação de um possível desenvolvimento do imaginário da cidade de Feira de Santana e do ambiente urbano em geral, especialmente da vida cotidiana contemporânea da cidade. Procurou-se observar os processos de transformação do espaço urbano em relação ao desenvolvimento da cultura local. Para tanto, foi necessário um levantamento de dados fotográficos, utilizando como parâmetro principal a Cidade, o Urbano e suas movimentações e transformações ao longo dos anos.

METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido a partir da leitura crítica de autores chaves para entender a linguagem visual: Boris Kossov e Philippe Dubois. O estudo contou com coleta de imagens da cidade de Feira de Santana, a partir do jornal centenário Folha do Norte. Contando ainda com estudos relativos à sociologia e à antropologia (com a utilização dos autores já citados, e ainda com o estudo dos autores Martine Joly, Aldo Vannuchi e Nelson Brissac) bem como textos que tratam da urbanização, da cidade moderna e do conceito geral de cidade.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

As práticas culturais da cidade de Feira de Santana que foram observadas nesta pesquisa dizem respeito a costumes e concepções que sofreram modificações com o passar dos anos. Se outrora haviam festas populares em um número maior de espaços, na atualidade são poucos os lugares disponíveis para as suas realizações e é escassa a divulgação e valorização das mesmas. As variações na maneira de habitar e se desenvolver no espaço têm raízes fixadas na cultura, o homem transforma o lugar em que vive a partir de suas experiências com os outros homens, com ele mesmo e com o próprio espaço. O corpo é também um ponto central nas transformações depreendidas disto, corpo entendido aqui principalmente como um elemento que ocupa lugar no espaço, interagindo com o mesmo, se modificando e sendo modificado através do tempo. Observar a cultura feirense em particular é o ponto chave desta pesquisa, mas ela